

# PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS

2015

Rio Sono



Secretaria do Planejamento  
e Orçamento

[seplan.to.gov.br](http://seplan.to.gov.br)





**GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS**

**MARCELO DE CARVALHO MIRANDA**  
GOVERNADOR DO ESTADO

**DAVID SIFFERT TORRES**  
SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

**REGINA SÔNIA BOTELHO MARTINS**  
SUBSECRETÁRIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

**GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS**

**PERFIL SOCIOECONÔMICO  
DOS MUNICÍPIOS**

**SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**

**Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas**  
Palmas – TO (2015)

SEPLAN-TO  
Outubro / 2015

**Diagramação**

Adriana de Oliveira Soares

Darllanne Cristina dos Santos Ferreira Tacho

Geizianne Pereira da Cunha

**Mapas**

Paulo Augusto Barros de Sousa

Policarpo Fernandes Alencar Lima

**Capa**

Secretaria da Comunicação Social

# **PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS**

Edição 2015

Elaboração  
Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Francis Ney Prado Maia**  
Diretor de Pesquisa e Informações Econômicas

**Grazielle Azevedo Evangelista**  
Gerente de Contas Regionais

**Kézia Araújo**  
Gerente de Estatística Socioeconômica

## **Equipe Técnica**

Adriana de Oliveira Soares  
Geizianne Pereira da Cunha  
Gleudson Bezerra da Cruz  
Leônidas Xavier de Godoy Júnior

# APRESENTAÇÃO

Este é mais um trabalho que a Secretaria do Planejamento e Orçamento, em cumprimento de uma de suas responsabilidades institucionais de disseminação da informação, entrega para a população tocantinense.

O Perfil Socioeconômico dos Municípios Tocantinenses reúne um conjunto de informações sobre as diversas dimensões da realidade dos municípios, desde seus aspectos geográficos até indicadores sintéticos de sua população e suas condições de vida.

Ele tem objetivos múltiplos, dentre os quais, subsidiar as Administrações Municipais para nortear os processos de planejamento e de elaboração de programas e projetos destinados a melhorar as condições de vida da população local; E para a sociedade em geral, visa contribuir à formação do conhecimento sobre nossos municípios, suas características, carências e potencialidades.

Na oportunidade, esta Secretaria agradece a todas as entidades públicas e privadas que contribuíram direta ou indiretamente com o fornecimento dos dados, possibilitando a realização desta publicação.

Reconhecendo que apesar dos esforços realizados ainda possam existir lacunas ou imprecisões, a Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas agradece sua contribuição para eventuais correções ou complementações. Contatos podem ser feitos através dos telefones (63) 3212-4476/4478.

Cordialmente,

David Siffert Torres

# SUMÁRIO

1	INFORMAÇÕES GERAIS .....	08
1.1	Histórico .....	08
1.2	Fundação .....	08
1.3	Fundador .....	08
1.4	Padroeiro .....	08
1.5	Instalação do Município .....	08
1.6	Gentílico .....	08
1.7	Distritos .....	08
1.8	Limites Municipais .....	08
2	ASPECTOS FÍSICOS .....	09
2.1	Localização Geográfica .....	09
2.2	Precipitação Média Anual .....	10
2.3	Regionalização Climática .....	11
2.4	Solos .....	12
2.5	Cobertura e Uso da Terra .....	13
2.6	Potencialidade de Uso da Terra .....	15
3	ASPECTOS DEMOGRÁFICOS .....	16
3.1	População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa Anual de Crescimento Anual .....	16
3.2	População Residente, por situação de domicílio e Sexo .....	16
3.3	População Residente por Cor ou raça .....	16
3.4	População Residente por faixa etária e sexo .....	16
3.5	Razão de Dependência .....	16
3.6	Índice de Masculinidade .....	17
3.7	Longevidade, Mortalidade e Fecundidade .....	17
3.8	Eleitores Inscritos e Aptos .....	17
3.9	Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro .....	17
3.10	Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo .....	18
3.11	Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro .....	18
3.12	Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo .....	18
4	INDICADORES SOCIAIS .....	19
4.1	IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal .....	19
4.2	Famílias com rendimento mensal familiar até ¼ do Salário Mínimo (Pobreza extrema), até meio Salário (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) .....	19
4.3	Número de Famílias Atendidos pelo programa Bolsa Família .....	19
4.4	Domicílios Particulares Permanentes, por classes de rendimento Nominal mensal domiciliar per capita .....	20
4.5	Porcentagem da Renda Adequada por Estratos da População .....	20
5	ASPECTOS ECONÔMICOS .....	21
5.1	PIB E PIB per capita a preços correntes e Colocação do PIB no Estado .....	21
5.2	Valor Adicionado Bruto a preços Correntes por setor de Atividade .....	21

5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por setor de Atividade Econômica, com ajuste.....	21
5.4 Ocupação da população de 18 anos ou mais .....	22
5.5 Nível Educacional dos Ocupados.....	22
5.6 Rendimento Médio .....	22
5.7 Estrutura Fundiária.....	22
5.8 Condição Legal das Terras .....	22
5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por tipo de Utilização .....	23
5.10 Produção Agrícola - Área Colhida.....	23
5.11 Produção Agrícola - Produção .....	24
5.12 Produção Agrícola - Rendimento Médio.....	24
5.13 Efetivo de Rebanhos.....	24
5.14 Principais Produtos de origem animal .....	25
5.15 Produtos da Aquicultura, por tipo de produto .....	25
5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola) .....	25
5.17 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Pecuária) .....	25
5.18 PRONAF .....	25
5.19 Consumidores de Energia Elétrica por Classe .....	26
5.20 Consumo de Energia Elétrica por Classe.....	26
5.21 Frota de Veículos .....	26
6 EDUCAÇÃO.....	27
6.1 Número de Docentes por tipo de Ensino, Localização e dependência Administrativa.....	27
6.2 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e dependência Administrativa.....	27
6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa.....	27
6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.....	27
6.5 Taxa de Alfabetização das pessoas de 10 anos ou mais de idade.....	28
6.6 Taxa de Abandono por ensino Localização e Dependência Administrativa .....	28
6.7 Taxa de Aprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa .....	28
6.8 Taxa de Reprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa .....	28
6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa.....	28
6.10 Números de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins .....	28
6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa.....	29
7 SAÚDE.....	30
7.1 Números de Estabelecimentos de Saúde .....	30
7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde .....	30
7.3 Número de Leitos Existentes nas Unidades Cadastradas no SUS .....	30
7.4 Números de Óbitos por faixa Etária .....	31
7.5 Óbitos por Causa Morte .....	31
7.6 Acidentes com Animais Peçonhentos .....	32
7.7 Taxa de Mortalidade Infantil .....	32
7.8 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Frequência por Ano da Notificação .....	32
7.9 Número de casos confirmados de Dengue .....	32
7.10 Número de Casos Confirmados de Meningite.....	33
7.11 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase e Detecção em menor 15 anos .....	33

8 SANEAMENTO BÁSICO.....	34
8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por forma de Abastecimento de Água .....	34
8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicílio .....	34
8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e tipo de Esgotamento Sanitário .....	34
8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por destino do lixo.....	35
8.5 Número de Domicílios de Acordo com tipo de Parede da Casa .....	35
9 FINANÇAS PÚBLICAS .....	36
9.1 Transferências Constitucionais .....	36
9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS.....	36
9.3 Repasse da Arrecadação do IPVA.....	36
9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais.....	36
10 SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS.....	37
10.1 Dados de Telefonia Fixa .....	37
10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a supervisão do BACEN, em funcionamento .....	37
10.3 Quantitativos de estação Rádio Base (ERB) por operadora .....	37
11 PROBLEMAS AMBIENTAIS .....	38
11.1 Foco de Queimadas .....	38

# 1 | INFORMAÇÕES GERAIS

## Histórico

O recém-criado município de Rio Sono está localizado na região nordeste do Estado, às margens dos rios Sono e Perdido.

Teve sua origem na agropecuária da região. Devido à distância da sede do município, em Lizarda, o povoado foi servindo de pólo para produtores, passando então a sediar interesses econômicos naquela área. São considerados pioneiros: Adelman Souza Lustosa, Filinto Cruz, além das senhoras Joventina, Cota e o senhor Geraldo.

Lutaram pela emancipação do Município: Altamir Alves Bezerra (ex-prefeito de Lizarda), José Pereira da Silva, Antônio Nazário de Castro, Newton Lopes Martins, Luiz Sérgio da Cunha, Adão Cerqueira Sales, Salomão Nêris de Moura, Raimundo Campos de Arruda, Desidério Barros de Melo, Alcindo Barbosa dos Santos e Paulo Nunes de Souza, além do ex-deputado José Dourado. O município foi emancipado através da Lei nº 9.185, de 14 de maio de 1982.

<b>Fundação do Município:</b>	1960	<b>Instalação do Município:</b>	01 de fevereiro de 1983
<b>Fundador:</b>	Aldeman Souza Lustosa e Filinto Cruz	<b>Gentílico:</b>	Riosonense
<b>Distância Rodoviária da Capital:</b>	143 km	<b>Município-mãe:</b>	Lizarda
<b>Padroeiro:</b>	Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (27 de junho)	<b>Distrito(s):</b>	-

## Limites Intermunicipais

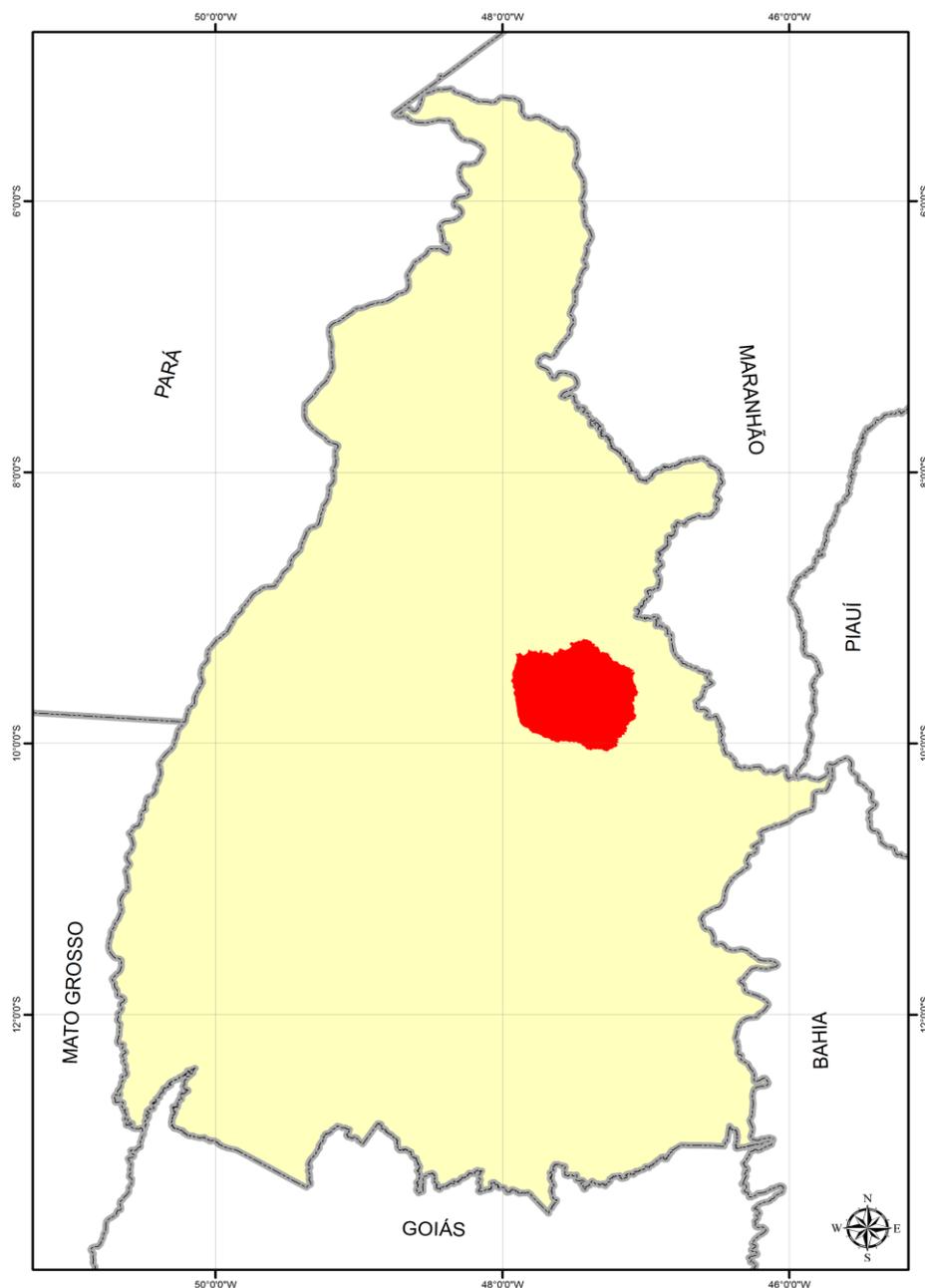
<b>Norte:</b>	Centenário, Pedro Afonso e Lizarda	<b>Sul:</b>	Novo Acordo e Lizarda
<b>Leste:</b>	Lizarda	<b>Oeste:</b>	Aparecida do Rio Negro e Tocantínia

## 2 | ASPECTOS FÍSICOS

### 2.1 Área Territorial Total, Altitude e Coordenadas Geográficas

Área (km <sup>2</sup> )	Altitude Média da Sede Municipal (m)	Bioma	Coordenadas Geográficas da Sede Municipal	
			Latitude S	Longitude O
6.354,367	196	Cerrado	-09°20'37"	47°54'07"

### LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DE RIO SONO



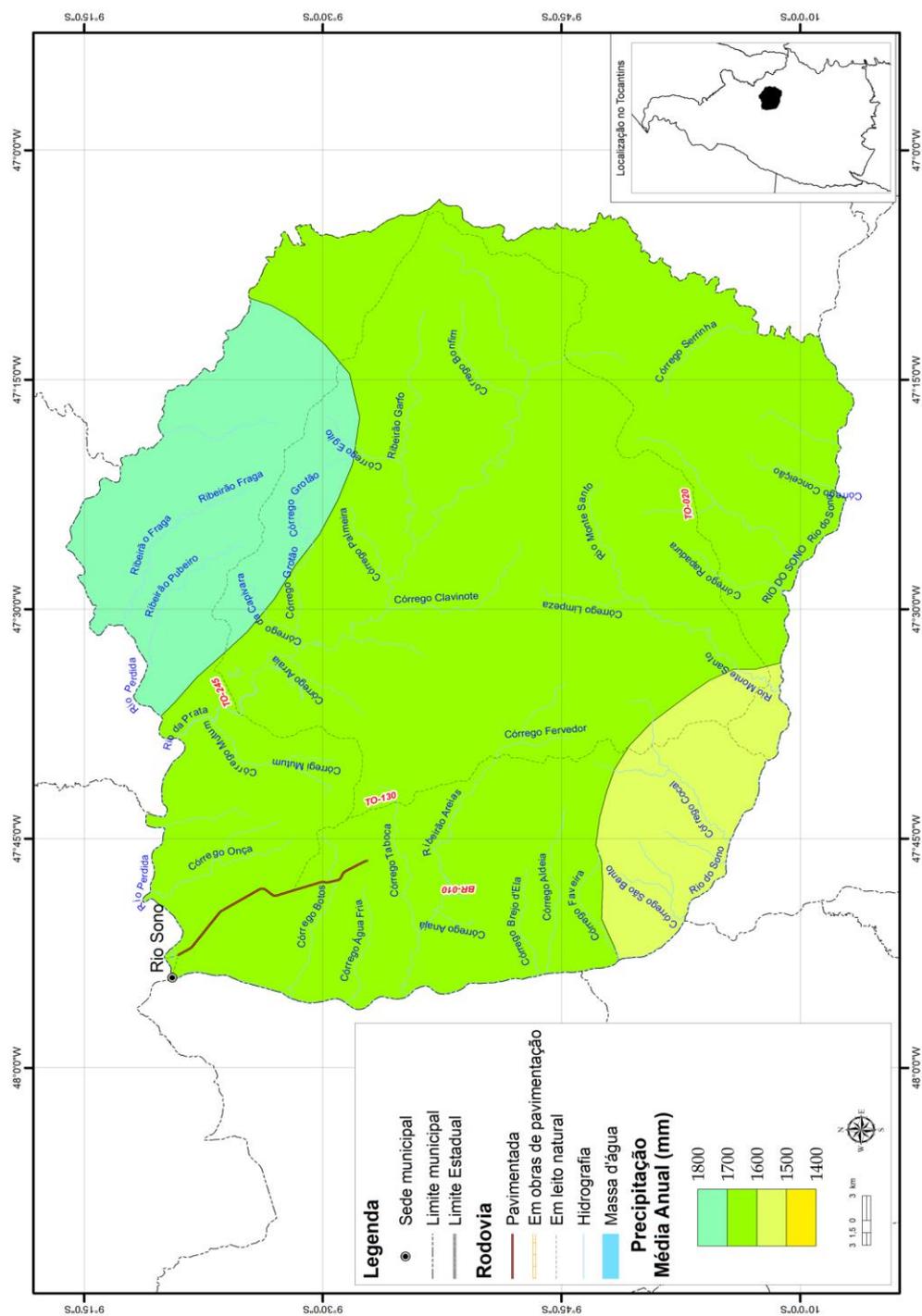
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

## 2 | ASPECTOS FÍSICOS

### PRECIPITAÇÃO MÉDIA ANUAL



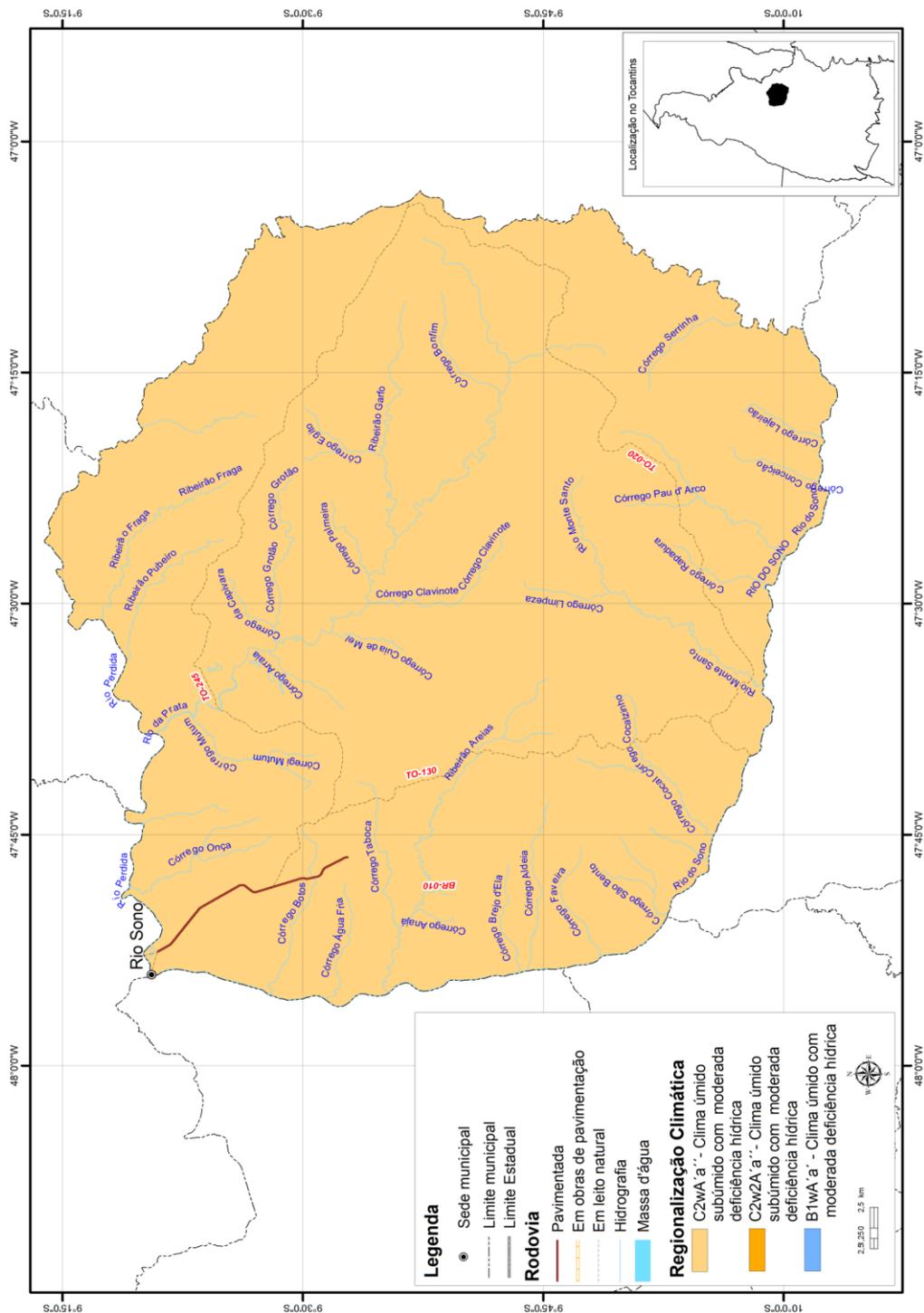
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

# 2 | ASPECTOS FÍSICOS

## REGIONALIZAÇÃO CLIMÁTICA



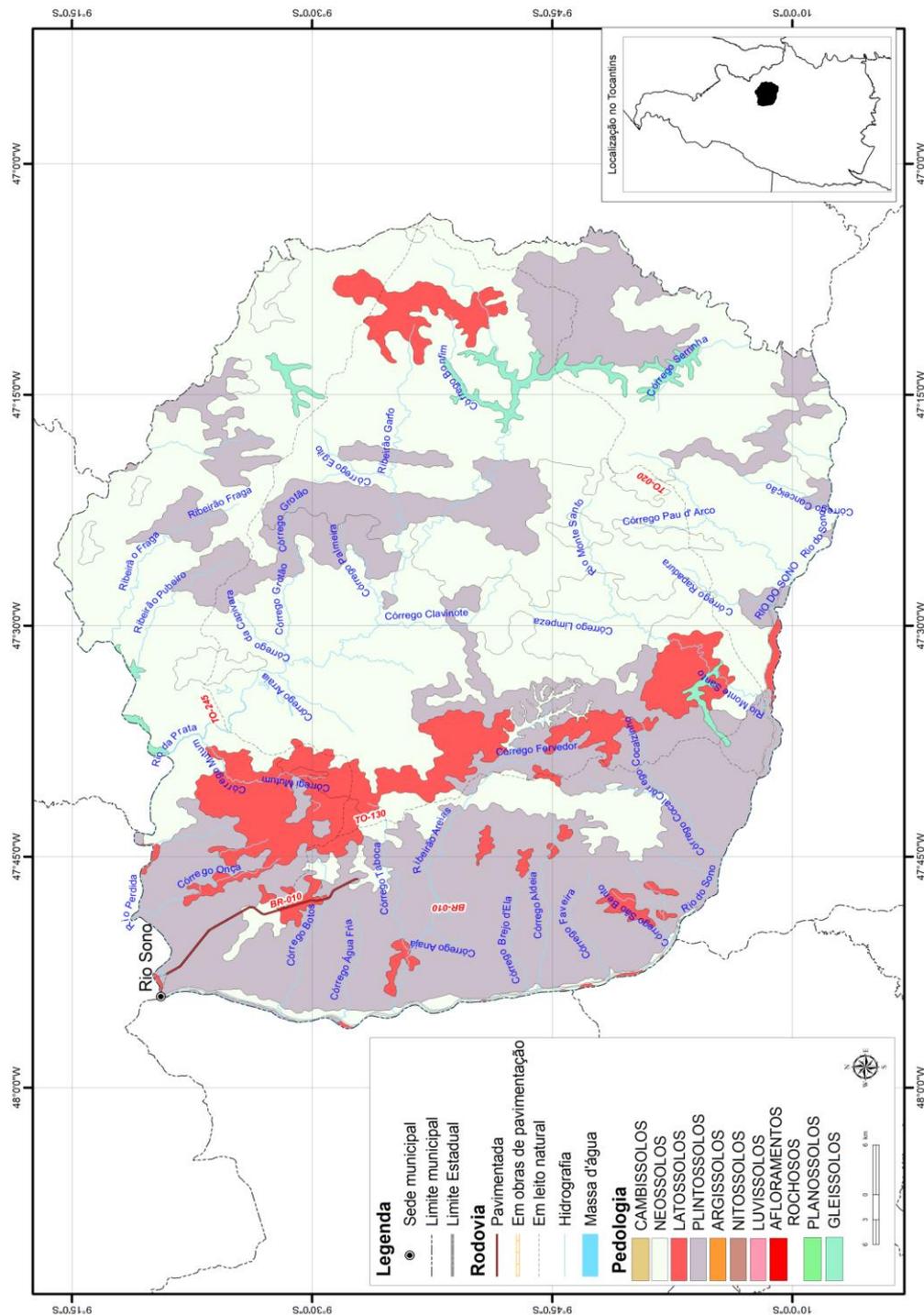
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

## 2 | ASPECTOS FÍSICOS

### SOLOS



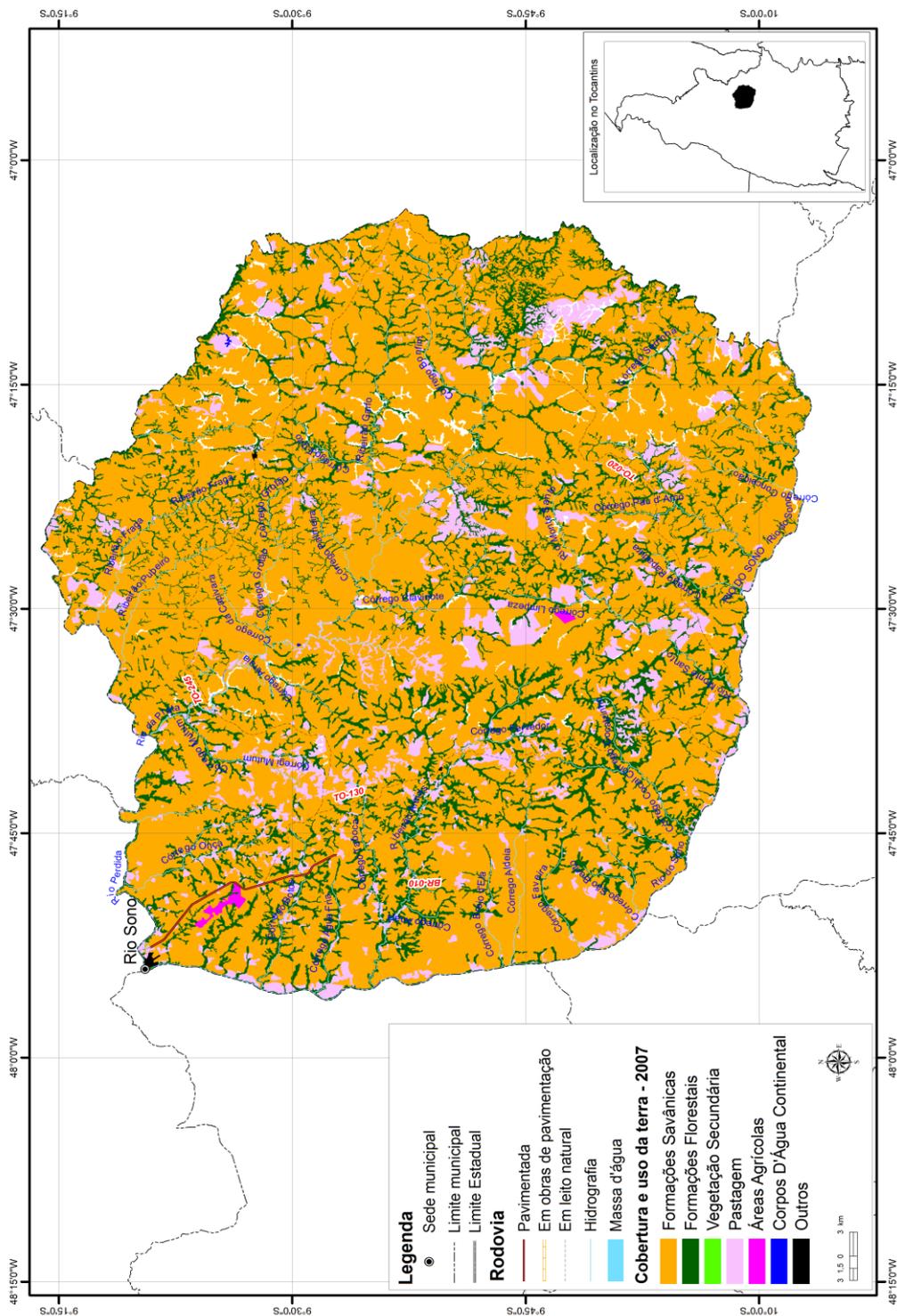
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

## 2 | ASPECTOS FÍSICOS

### COBERTURA E USO DA TERRA - 2007



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

### LEGENDA

#### POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA

##### I - ÁREAS DE USO INTENSIVO PARA PRODUÇÃO

###### *Região Fitoecológica de Floresta Ombrófila*

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

###### *Região Fitoecológica de Floresta Estacional*

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

###### *Região Fitoecológica de Cerrado*

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

##### II - ÁREAS DE USO DE MÉDIA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO

###### *Região Fitoecológica de Cerrado*

 Áreas para pecuária semi-intensiva e/ou silvicultura

##### III - ÁREAS DE USO DE BAIXA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO

###### *Região Fitoecológica de Cerrado*

 Áreas para silvicultura e/ou pecuária extensiva

 Áreas para pecuária extensiva

##### IV - ÁREAS ESPECIAIS DE PRODUÇÃO

###### *Região Fitoecológica de Cerrado*

 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

##### V - ÁREAS COM LIMITAÇÃO DE USO OU RESTRIÇÃO LEGAL

 Áreas de conservação ou com alta limitação natural para uso



### 3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

**Tabela 3.1 - População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa de Crescimento Anual - 1991, 2000 e 2010**

Informações		2000	2010
População	6.994	6.089	6.254
Densidade Demográfica (hab./Km²)	1,10	0,96	0,98
Taxa de Urbanização (%)	23,02	30,73	38,49
Taxa anual de crescimento 1991/2000 (%)		-1,38	
Taxa anual de crescimento 2000/2010 (%)		0,27	
Estimativa População - 2014 <sup>1</sup>		6.473	

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Referência em 1º de julho de 2014

**Tabela 3.2 - População Residente, por Situação do Domicílio e Sexo - 1991, 2000 e 2010**

População por Situação de Domicílio e Sexo	1991	2000	2010
<b>População Total</b>	<b>6.994</b>	<b>6.089</b>	<b>6.254</b>
<b>População Urbana</b>	<b>1.610</b>	<b>1.871</b>	<b>2.407</b>
Homens	787	946	1.223
Mulheres	823	925	1.184
<b>População Rural</b>	<b>5.384</b>	<b>4.218</b>	<b>3.847</b>
Homens	2.821	2.354	2.156
Mulheres	2.563	1.864	1.691

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística /Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Tabela 3.3 - População Residente por Cor ou Raça - 2010**

População Residente	2010
<b>Total</b>	<b>6.254</b>
Branca	887
Preta	292
Amarela	81
Parda	4.994
Indígena	-
Sem Declaração	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Tabela 3.4 - População Residente por Faixa Etária e Sexo - 1991,2000 e 2010**

Grupos de Idade	1991		2000		2010	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
<b>TOTAL</b>	<b>3.608</b>	<b>3.386</b>	<b>3.196</b>	<b>2.791</b>	<b>3.379</b>	<b>2.875</b>
Menos de 1 ano	118	121	84	63	38	47
De 1 a 4 anos	441	460	195	287	217	228
De 5 a 9 anos	535	494	412	386	318	304
De 10 a 14 anos	473	462	438	396	395	357
De 15 a 19 anos	376	365	374	278	366	286
De 20 a 24 anos	300	262	261	186	283	225
De 25 a 29 anos	253	211	219	164	233	180
De 30 a 34 anos	174	202	190	167	204	164
De 35 a 39 anos	183	153	201	145	212	169
De 40 a 44 anos	169	126	155	154	194	163
De 45 a 49 anos	137	139	157	125	208	155
De 50 a 59 anos	188	176	219	213	297	275
De 60 a 69 anos	155	118	178	124	223	182
De 70 anos ou mais	106	97	113	103	191	140

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/ Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

**Tabela 3.5 - Razão de Dependência - 2000 e 2010**

Ano	(%)
2000	80,15
2010	62,78

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística / Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.  
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas  
Definição: Relação entre o grupo populacional dependente da população potencialmente ativa (ou idade ativa - PIA)

**Tabela 3.6 - Índice de Masculinidade - 2000 e 2010**

Ano	(%)
2000	118,32
2010	117,53

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas  
Definição: Número médio de homens para cada grupo de 100 mulheres.  
Método de Cálculo: Quociente entre o total de pessoas do sexo masculino e pessoas do sexo feminino (x100).

**Tabela 3.7 - Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - 1991, 2000 e 2010**

Taxas	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	59,98	64,43	71,74
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	63,60	45,71	21,70
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	83,10	58,67	23,30
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	5,77	4,47	2,85

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.  
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Tabela 3.8 - Eleitores Inscritos e Aptos - 2011 a 2015\***

Ano <sup>1</sup>	Eleitores
2011	3.472
2012	3.767
2013	3.605
2014	3.632
2015*	3.627

Fonte: TSE - Tribunal Superior Eleitoral  
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas  
(1) Posição em dezembro de cada ano  
\* Dados preliminares de 01 de janeiro de 2015.

**Tabela 3.9 - Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro - 2013**

Ano	Nascidos Vivos	Óbitos Ocorridos
2013	54	13

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.  
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Tabela 3.10 - Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo - 2013**

Ano	Masculino	Feminino
2013	32	27

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.  
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

**Tabela 3.11 - Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro - 2013**

<b>Ano</b>	<b>Casamentos</b>
2013	6

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Tabela 3.12 - Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo - 2013**

<b>Ano</b>	<b>Divórcios</b>
2013	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 4 | INDICADORES SOCIAIS

### 4.1 IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) - 1991, 2000 e 2010

Índices	1991	2000	2010
IDH-M	0,284	0,363	0,600
IDH-M Longevidade	0,583	0,657	0,779
IDH-M Educação	0,085	0,166	0,482
IDH-M Renda	0,464	0,437	0,574

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### Ranking

Rio Sono ocupa a 4.144ª posição, em 2010, em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 4.143 (74,45%) municípios estão em situação melhor e 1.422 (25,55%) municípios estão em situação igual ou pior. Em relação aos 139 outros municípios de Tocantins, Rio Sono ocupa a 114ª posição, sendo que 113 (81,29%) municípios estão em situação melhor e 26 (18,71%) municípios estão em situação pior ou igual.

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 4.2 Famílias com Rendimento Mensal Familiar até 1/4 do Salário Mínimo (Pobreza Extrema), até Meio Salário Mínimo (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) - 1991, 2000 e 2010

Situação das Famílias	1991	2000	2010 <sup>1</sup>
<b>Total de Famílias</b>	-	<b>1.437</b>	<b>1.680</b>
Em condição de pobreza extrema (%) <sup>2</sup>	-	46,97	39,88
Em condição de pobreza absoluta (%) <sup>2</sup>	-	71,26	64,29
Em condição de pobreza (%) <sup>2</sup>	-	90,19	89,82

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Nota:** O IPEA define a condição de pobreza extrema quando o rendimento médio mensal per capita for de até um quarto do salário mínimo; pobreza absoluta quando o rendimento médio mensal per capita for de até meio salário mínimo e de pobreza quando o rendimento médio mensal per capita for até um salário mínimo.

(1) Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento nominal mensal domiciliar per capita e com rendimento mensal domiciliar per capita somente em benefícios.

(2) As porcentagens apresentadas nas tabelas são acumulativas.

### 4.3 Número de Famílias Atendidas pelo Programa Bolsa Família - 2008 a 2015

Ano	Número de famílias
2008	750
2009	856
2010	789
2011	820
2012	840
2013*	835
2014*	812
2015*	772

Fonte: MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

\* Dados podem diferir por questões de arredondamento.

## 4 | INDICADORES SOCIAIS

### 4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Classes de Rendimento Nominal Mensal Domiciliar Per Capita - 1991, 2000 e 2010

Classe de Rendimentos	1991	2000	2010
<b>Total</b>	<b>1.396</b>	<b>-</b>	<b>1.469</b>
Até 1/4	492	-	479
Mais de 1/4 a 1/2	425	-	361
Mais de 1/2 a 1	287	-	352
Mais de 1 a 2	95	-	123
Mais de 2 a 3	13	-	32
Mais de 3 a 5	8	-	15
Mais de 5	-	-	14
Sem rendimento <sup>1</sup>	76	-	94

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios com rendimento mensal domiciliar somente em benefícios

### 4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População - 1991, 2000 e 2010

Estratos da População	1991	2000	2010
20% mais pobres	4,65	0,00	1,29
40% mais pobres	14,09	3,95	7,06
60% mais pobres	28,69	16,14	18,52
80% mais pobres	50,15	37,65	38,10
20% mais ricos	49,85	62,35	61,90

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.1 PIB e PIB Per Capita a Preços Correntes e Colocação do PIB no Estado - 2002 e 2012

Ano	PIB (1000 R\$)	PIB - per capita anual (R\$)	Colocação do PIB no Estado
2002	11.754,70	2.016,59	86
2003	14.326,52	2.501,57	83
2004	18.341,64	3.225,75	86
2005	19.088,10	3.456,74	94
2006	21.109,26	3.894,70	83
2007	25.913,19	4.201,91	88
2008	28.962,76	4.564,66	85
2009	32.625,04	5.124,89	80
2010	36.097,66	5.767,32	85
2011	39.790,22	6.349,17	80
2012	42.986,89	6.846,14	81

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Produto Interno Bruto (PIB) é a soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos líquidos de subsídios.

### 5.2 Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes por Setor de Atividade - 2002 a 2012

Ano	Agropecuária (1.000 R\$)	Indústria (1.000 R\$)	Serviços (1.000 R\$)
2002	3.391	1.235	6.786
2003	4.642	1.351	7.923
2004	6.058	2.085	9.691
2005	6.403	2.469	9.510
2006	6.502	2.322	12.404
2007	6.676	2.968	14.967
2008	8.284	3.168	16.378
2009	8.771	3.732	19.330
2010	9.376	3.928	21.705
2011	8.813	4.141	25.703
2012	9.691	4.059	28.121

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Valor Adicionado é obtido pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário.

### 5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por Setor de Atividade Econômica, com Ajustes<sup>1</sup> - 2011 a 2013

Setor	Saldo 2011	Saldo 2012	Saldo 2013
Extração Mineral	-	-	-
Indústria de Transformação	1	1	-1
Serviços Industriais de Utilidade Pública	1	-	1
Construção Civil	-	2	-2
Comércio	3	-3	6
Serviços	-2	2	1
Administração Pública	-	-	-
Agropecuária	2	-	6
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>11</b>

Fonte: MTE - Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Ajustes recebidos de janeiro a dezembro, relativo aos meses de janeiro a novembro de cada ano.

Nota: Saldo referente as admissões menos desligamentos de trabalhadores com carteira assinada.

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.4 Ocupação da População de 18 anos ou mais - 2000 e 2010

Taxas	2000	2010
Taxa de atividade	66,71	49,10
Taxa de desocupação	5,81	3,29
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	13,83	24,48

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 5.5 Nível Educacional dos Ocupados - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com fundamental completo	18,05	45,27
% dos ocupados com médio completo	11,14	30,92
% dos ocupados com ensino superior	0,31	8,53

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 5.6 Rendimento Médio - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m.	84,40	61,09
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m.	96,04	86,58

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 5.7 Estrutura Fundiária - 1996 e 2006

Grupo de área total	Estabelecimentos		Área (ha)	
	1996	2006	1996	2006
Mais de 0 a menos de 5 ha	-	38	-	111
De 5 a menos de 10 ha	-	39	-	316
De 10 a menos de 20 ha	-	91	-	1.347
De 20 a menos de 50 ha	-	159	-	5.051
De 50 a menos de 100 ha	-	133	-	10.158
De 100 a menos de 200 ha	-	123	-	17.565
De 200 a menos de 500 ha	-	129	-	40.595
De 500 a menos de 1.000 ha	-	71	-	54.924
De 1.000 a menos de 2.500 ha	-	55	-	79.298
De 2.500 ha e mais	-	8	-	27.540
Produtor sem área	-	14	-	-
<b>Total</b>	-	<b>860</b>	-	<b>236.905</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 5.8 Condição Legal das Terras - 1996 e 2006

Condição legal das terras	Estabelecimentos		Área (ha)	
	1996	2006	1996	2006
Próprias	736	756	244.387	222.091
Sem titulação definitiva	-	76	-	9.345
Arrendadas	3	1	15	x
Parceria	-	-	-	-
Ocupadas	38	16	16.439	4.089

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

x - dados não disponíveis

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por Tipo de Utilização - 2006

Utilização das terras	Estabelecimentos	Área (ha)
<b>Lavouras</b>		
Permanentes	22	1.271
Temporárias	204	250
Área plantada com forrageiras para corte.	13	42
Área para cultivo de flores (inclusive hidroponia e plasticultura), viveiros de mudas, estufas de plantas e casas de vegetação.	-	-
<b>Pastagens</b>		
Naturais	732	87.957
Pastagens plantadas degradadas.	74	2.166
Pastagens plantadas em boas condições.	678	15.392
<b>Matas e/ou florestas</b>		
Matas e/ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal.	379	49.629
Matas e/ou florestas naturais (exclusive área de preservação permanente e as áreas em sistemas agroflorestais).	393	40.006
Florestas plantadas com essências florestais.	3	18
<b>Sistemas agroflorestais</b>		
Área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastejo de animais.	285	26.196
<b>Área não ocupada com lavouras, pastagens, matas e/ou florestas</b>		
Tanques, lagos, açudes e/ou área de águas públicas para exploração da aquicultura.	4	3
Construções, benfeitorias ou caminhos.	158	2.724
Terras degradadas (erodidas, desertificadas, salinizadas, etc).	23	738
Terras inaproveitáveis para agricultura ou pecuária (pântanos, areais, pedreiras, etc).	291	10.512

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

x - dados não disponíveis

### 5.10 Produção Agrícola (Área Colhida) - 2007 a 2013

Cultura	Área Colhida (ha)						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Abacaxi <sup>1</sup>	10	10	-	-	-	-	-
Arroz	300	280	270	250	250	230	200
Banana	15	15	15	15	20	15	10
Cana-de-açúcar	-	-	10	15	5	5	-
Coco-da-baía <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-	-
Feijão	-	-	-	-	-	-	-
Laranja	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	50	50	50	90	40	90	80
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-	-
Milho	130	120	100	100	100	130	100
Soja	800	800	600	700	700	700	700

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.11 Produção Agrícola (Produção) - 2007 a 2013

Cultura	Produção (t)						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Abacaxi <sup>1</sup>	200	180	-	-	-	-	-
Arroz	390	364	351	400	400	378	320
Banana	60	60	60	90	120	90	60
Cana-de-açúcar	-	-	400	400	200	200	-
Coco-da-baía <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-	-
Feijão	-	-	-	-	-	-	-
Laranja	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	800	800	800	800	720	1.440	1.280
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-	-
Milho	130	120	180	180	180	234	180
Soja	1.824	1.920	1.620	1.890	1.890	1.890	1.890

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

### 5.12 Produção Agrícola (Rendimento Médio) - 2007 a 2013

Cultura	Rendimento Médio (kg/ha)						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Abacaxi <sup>1</sup>	20.000	18.000	-	-	-	-	-
Arroz	1.300	1.300	1.300	1.600	1.600	1.643	1.600
Banana	4.000	4000	4.000	6000	6.000	6.000	6.000
Cana-de-açúcar	-	-	40.000	40.000	40.000	40.000	-
Coco-da-baía <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-	-
Feijão	-	-	-	-	-	-	-
Laranja	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	16.000	16.000	16.000	16.000	18.000	16.000	16.000
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-	-
Milho	1.000	1.000	1.800	1.800	1.800	1.800	1.800
Soja	2.280	2.400	2.700	2.700	2.700	2.700	2.700

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

### 5.13 Efetivo dos Rebanhos - 2007 a 2013

Rebanho	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Bovinos	46.600	42.800	45.600	435	430	44.900	46.500
Aves <sup>1</sup>	9.000	24.020	17.500	445	660	26.335	28.680
Suínos	2.600	2.380	2.170	10	27	2.550	2.600
Ovinos	210	260	240	-	-	970	980
Equinos	730	800	740	-	-	2.700	2.880
Muare*	430	470	435	44.590	43.400	420	-
Caprinos	200	280	265	14.440	14.400	500	705
Asininos*	120	190	180	10.460	10.450	170	-
Bubalinos	-	15	10	920	895	35	15

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) galinhas, galos, frangas, frangos e pintos

(\*) A partir de 2013 a Pesquisa da Pecuária Municipal deixou de pesquisar os efetivos de asininos, coelhos e muare, em virtude, neste último caso, da reduzida importância econômica de tais rebanhos no conjunto da pecuária.

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.14 Principais Produtos de Origem Animal - 2007 a 2013

Produtos	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Leite de vaca (litros/mil)	637	571	570	570	618	1.674	1.717
Ovos de galinha (dúzias/mil)	29	27	24	24	37	37	40
Mel de abelha (kg)	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 5.15 Produção da Aquicultura, por tipo de produto - 2013

Produtos	2013
Pacu e patinga (Quilogramas)	-
Piau, piapara, piauçu, piava (Quilogramas)	-
Pintado, cachara, cachapira e pintachara, surubim (Quilogramas)	-
Tambacu, tambatinga (Quilogramas)	-
Tambaqui (Quilogramas)	-
Alevinos (Milheiros)	-
Outros peixes (Quilogramas) *	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(\*) Outros peixes incluem: Curimatã, Curimatã, Jatuarana, Piabanha, Piracanjuba, Lambari, Matrinxã, Tilápia, Traíra, Trairão, Tucunaré e outros peixes

### 5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola) - 2010 a 2012

Ano	Valor (R\$)
2010	1.354.652,8
2011	1.200.410,8
2012 <sup>1</sup>	1.114.176,1

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Dados Parciais e Preliminares - Janeiro a Dezembro

Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização

### 5.17 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Pecuária) - 2010 a 2012

Ano	Valor (R\$)
2010	1.344.713,5
2011	3.161.627,7
2012 <sup>1</sup>	8.374.639,9

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Dados Parciais e Preliminares - Janeiro a Dezembro

Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização

### 5.18 Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF 2012

Atividade	Ano	Finalidade					
		Custeio		Investimento		Comercialização	
		Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$
Agricultura	2012	4	39.084,74	2	19.063,80	-	-
Pecuária	2012	2	21.401,25	245	2.925.066,79	-	-
<b>Total</b>		<b>6</b>	<b>60.485,99</b>	<b>247</b>	<b>2.944.130,59</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Anuário Estatístico do Crédito Rural

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.19 Consumidores de Energia Elétrica por Classe - 2004 a 2014

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros <sup>1</sup>	Total
2004	595	4	72	74	35	780
2005	628	5	90	103	40	866
2006	673	4	88	178	40	983
2007	758	5	91	192	40	1.086
2008	790	6	90	186	45	1.117
2009	835	7	87	184	45	1.158
2010	895	6	92	295	48	1.336
2011	1.025	6	88	467	45	1.631
2012	1.222	6	94	476	45	1.843
2013	1.254	5	94	479	44	1.876
2014	1.288	4	93	478	45	1.908

Fonte: Energisa

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arredondamento.

### 5.20 Consumo de Energia Elétrica por Classe (MWh) - 2004 a 2014

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros <sup>1</sup>	Total
2004	446	8	194	65	360	1.074
2005	536	52	157	89	501	1.336
2006	578	55	191	153	484	1.461
2007	661	81	178	178	521	1.619
2008	708	41	178	207	637	1.771
2009	787	14	188	212	14	1.216
2010	859	14	224	226	614	1.938
2011	902	8	235	419	571	2.135
2012	1.051	9	258	433	631	2.382
2013	1.260	10	280	485	684	2.718
2014	1.356	9	288	509	663	2.825

Fonte: Energisa

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arredondamento.

### 5.21 Frota de Veículos - 2008 a 2014

Ano	Município
2008	392
2009	457
2010	522
2011	591
2012	672
2013	755
2014	828

Fonte: Denatran - Departamento Nacional de Trânsito.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Posição em dezembro de cada ano

## 6 | EDUCAÇÃO

### 6.1 Número de Docentes por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total Geral	Federal			Estadual			Municipal			Particular		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Creche	7	-	-	-	-	-	-	7	5	2	-	-	-
Pré Escolar	8	-	-	-	-	-	-	8	3	5	-	-	-
Fundamental	61	-	-	-	30	19	11	31	4	27	-	-	-
Médio	18	-	-	-	18	11	7	-	-	-	-	-	-
Profissionalizante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA Fundamental <sup>1</sup>	1	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-
EJA Médio <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

### 6.2 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total Geral	Federal			Estadual			Municipal			Particular		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Creche	84	-	-	-	-	-	-	84	60	24	-	-	-
Pré Escolar	100	-	-	-	-	-	-	100	47	53	-	-	-
Fundamental	1.035	-	-	-	604	450	154	431	44	387	-	-	-
Médio	252	-	-	-	252	202	50	-	-	-	-	-	-
Profissionalizante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA Fundamental <sup>1</sup>	8	-	-	-	-	-	-	8	-	8	-	-	-
EJA Médio <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

### 6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total Geral	Federal			Estadual			Municipal			Particular		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Creche	3	-	-	-	-	-	-	3	1	2	-	-	-
Pré Escolar	6	-	-	-	-	-	-	6	1	5	-	-	-
Fundamental	9	-	-	-	3	2	1	6	1	5	-	-	-
Médio	2	-	-	-	2	1	1	-	-	-	-	-	-
Profissionalizante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA Fundamental <sup>1</sup>	1	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-
EJA Médio <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

### 6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - 2011 e 2013

Anos	2011			2013		
	Estadual	Municipal	Pública	Estadual	Municipal	Pública
INICIAIS (1º ao 5º ano)	4,7	-	4,6	5,2	-	5,2
FINAIS (6º a 9º ano)	3,8	-	3,8	3,7	-	3,7

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 6 | EDUCAÇÃO

### 6.5 Taxa de Alfabetização das Pessoas de 10 Anos ou mais de Idade - 2010

Sexo	Taxa de alfabetização (%)		
	Município	Tocantins	Brasil
<b>Total</b>	<b>82,5</b>	<b>88,1</b>	<b>91,0</b>
Homens	82,2	87,1	90,6
Mulheres	82,8	89,2	91,3

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 6.6 Taxa de Abandono por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	1,8	1,2	-	2,2	-	-	-	-
Médio	6,3	2,7	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 6.7 Taxa de Aprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	94,2	95,1	-	95,0	-	-	-	-
Médio	86,3	94,6	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 6.8 Taxa de Reprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	4,0	3,7	-	2,8	-	-	-	-
Médio	7,4	2,7	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	22,3	32,9	-	32,7	-	-	-	-
Médio	45,8	62,9	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 6.10 Número de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins - 2015<sup>1</sup>

Instituições/Cursos	Quantidade
Número de Intituições em atividade	-
Número de Cursos em atividade	-
Modalidade do Curso	
A Distância	-
Presencial	-

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Número de Instituições leva em conta as que ministram cursos presenciais e a distância.

(1) Posição em 08/05/2015

## 6 | EDUCAÇÃO

### 6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa - 2012

Situação	2012			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado
Matrículas	-	-	-	-
Concluintes	-	-	-	-
Vagas Oferecidas	-	-	-	-
Candidatos Inscritos	-	-	-	-
Total de Ingressos	-	-	-	-

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Engloba cursos de graduação presenciais e a distância

## 7.1 Número de Estabelecimentos de Saúde - 2014 e 2015\*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015*
Centro de Saúde/Unidade Básica	2	2
Clínica Especializada/Ambulatório	-	-
Consultório Isolado	-	-
Hospital Geral	-	-
Policlínica	-	-
Posto de Saúde	2	2
Unidade de Apoio-Diagnose e Terapia	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>4</b>

Fonte: CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, Ref. Dez.

\* Dados Preliminares para o ano de 2015

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde - 2009 e 2010

Profissionais	2009	2010
Médico	2	3
Odontólogo	1	1
Fonoaudiólogo	-	-
Fisioterapeuta	-	-
Assistente Social	-	-
Nutricionista	-	-
Agente Comunitário	21	21
Farmacêutico	-	-
Psicólogo	-	-
Aux. de Enfermagem	4	4
Enfermeiro	3	3
Téc. de Enfermagem	11	11
Téc. Radiologia e Imagenologia	1	1
Téc. Laboratório em Patologia Clínica	-	-
<b>Total</b>	<b>43</b>	<b>44</b>

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 7.3 Número de Leitos de Internação Hospitalar - 2014 e 2015\*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015*
SUS	-	-
Não SUS	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: DATASUS - Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

\* Dados Preliminares para o ano de 2015

## 7.4 Número de Óbitos por Faixa Etária - 2012 e 2013

Faixa Etária	2012	2013
Menos de 15 anos	-	2
De 15 a 19 anos	1	-
De 20 a 24 anos	-	1
De 25 a 29 anos	-	1
De 30 a 34 anos	1	-
De 35 a 39 anos	2	-
De 40 a 44 anos	1	1
De 45 a 49 anos	1	-
De 50 a 54 anos	-	-
De 55 a 59 anos	2	-
De 60 a 64 anos	2	1
De 65 a 69 anos	1	3
De 70 a 74 anos	2	2
De 75 a 79 anos	6	2
De 80 a 84 anos	2	5
De 85 a 89 anos	3	1
De 90 a 94 anos	1	1
De 95 a 99 anos	1	1
De 100 anos ou mais	-	-
Idade ignorada	-	-
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>21</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 7.5 Óbitos por Causa Morte - 2013 e 2014

Causa da Morte	2013	2014 <sup>1</sup>
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	-
Neoplasias [tumores]	4	4
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	1	-
Doenças do aparelho circulatório	9	2
Doenças do aparelho respiratório	2	3
Doenças do aparelho digestivo	1	-
Algumas afecções originadas no período perinatal	2	-
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte.	1	3
Causas externas de morbidade e de mortalidade	4	3
Outras <sup>2</sup>	4	1
<b>Total</b>	<b>28</b>	<b>16</b>

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: A tabela original apresenta 23 óbitos em municípios ignorados em 2013 e 37 óbitos em municípios ignorados em 2014;

(1) Dados Preliminares do ano de 2014

(2) Inclui: Doenças do Sangue, Transtornos Mentais e Comportamentais, Doenças do Sistema Nervoso, Doença do Olho, Doença do ouvido, Doença da pele e do tecido subcutâneo, Doença do sistema osteomuscular, Doença do aparelho geniturinário, Gravidez, parto e puerpério, Malformação Congênita e deformidades e anomalias cromossômicas.

## 7.6 Acidentes com Animais Peçonhentos - 2013 e 2014

Espécie	2013	2014
Serpente	9	3
Aranha	-	-
Escorpião	-	-
Lagarta	-	-
Abelha	-	-
Outros	-	-
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>3</b>

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins - Em 30.04.2015

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 7.7 Taxa de Mortalidade Infantil - 2008 - 2014

Ano	Taxa de Mortalidade
2008	-
2009	-
2010	-
2011	-
2012	-
2013	30,30
2014*	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /DATASUS/Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

\* Dados Preliminares para o ano de 2014

## 7.8 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Frequência por Ano da Notificação - 2011 - 2014

Ano	Leishmaniose Visceral	Leishmaniose Tegumentar
2011	-	1
2012	1	3
2013	-	2
2014*	-	2

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

\* Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

## 7.9 Número de casos confirmados de Dengue - 2011 - 2014

Ano	Dengue
2011	1
2012	2
2013	-
2014*	3

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

\* Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

**7.10 Número de Casos Confirmados de Meningite - 2013 e 2014**

<b>Ano</b>	<b>Meningite</b>
2013	-
2014*	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

\* Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

**7.11 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase e Detecção em menor 15 anos, por 100.000 habitantes - 2013**

<b>Hanseníase</b>	<b>Detecção Geral</b>	<b>Detecção em menor de 15 anos</b>
2013	46,4	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 8 | SANEAMENTO BÁSICO

### 8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água - 1991, 2000 e 2010

Forma de abastecimento de água	1991	2000	2010
Rede geral de distribuição	100	515	858
Poço ou nascente na propriedade	1.234	604	621
Outra	-	234	201
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>1.334</b>	<b>1.353</b>	<b>1.680</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

### 8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicílio - 1991, 2000 e 2010

Existência de banheiro de uso exclusivo do domicílio	1991	2000	2010
<b>Tinham</b>	<b>56</b>	<b>256</b>	<b>943</b>
1	47	226	805
2	5	24	114
3	2	3	19
4 ou mais	2	3	5
<b>Não tinham</b>	<b>1.278</b>	<b>1.097</b>	<b>737</b>
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>1.334</b>	<b>1.353</b>	<b>1.680</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

### 8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário - 1991, 2000 e 2010

Tipo de esgotamento sanitário	1991	2000	2010
<b>Tinham</b>	<b>-</b>	<b>483</b>	<b>1.013</b>
Rede geral de esgoto ou pluvial	-	2	11
Fossa séptica	-	14	45
Outro	-	467	957
<b>Não tinham</b>	<b>-</b>	<b>870</b>	<b>667</b>
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>-</b>	<b>1.353</b>	<b>1.680</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

## 8 | SANEAMENTO BÁSICO

### 8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo - 1991, 2000 e 2010<sup>1</sup>

Destino do lixo	1991	2000	2010
<b>Coletado</b>	-	<b>347</b>	<b>654</b>
Diretamente por serviço de limpeza	-	344	653
Em caçamba de serviço de limpeza	-	3	1
Queimado na propriedade	1.117	473	724
Enterrado na Propriedade	9	50	47
Jogado em terreno baldio ou logradouro	412	391	205
Jogado em rio, lago ou mar	-	-	1
Outro	2	92	49

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

### 8.5 Número de Domicílios de acordo com o Tipo de Parede da Casa - 2013 e 2014<sup>1</sup>

Tipo de Parede	2013	2014
Tijolo/Adobe	1.469	1.486
Taipa revestida	14	12
Taipa não revestida	8	8
Parede de Madeira	48	36
Material Aproveitado	23	29
Outros	17	13

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação de Atenção Básica - SIAB

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Referência: dezembro de cada ano

Nota:  
Tijolo/Adobe - parede construída com qualquer tipo de tijolo, inclusive adobe, adobão e semelhantes (adobe = bloco semelhante ao tijolo, preparado com argila crua, secada ao sol);  
Taipa revestida - parede de taipa com o interior do domicílio completamente revestido por reboco ou emboço (primeira camada de argamassa);  
Taipa não revestida - parede de taipa sem revestimento;  
Material aproveitado - materiais impróprios, como papelão, plástico, lona, palha, flandre, etc;  
Outros - outros materiais de construção, como pedra, concreto, etc.

## 9 | FINANÇAS PÚBLICAS

### 9.1 Transferências Constitucionais - 2009 a 2014

Tipo de Transferência	2009	2010	2011	2012	2013	2014
FPM (R\$)	2.758.129,63	2.961.632,69	3.601.970,86	3.713.867,02	4.069.041,05	4.291.614,57
ITR (R\$)	43.712,59	60.982,47	69.132,62	77.568,40	74.926,25	115.154,64
IOF (R\$)	-	-	-	-	710,39	-
LC87/96(R\$)	701,64	714,24	664,32	651,36	710,39	681,72
CIDE (R\$)	25.052,21	46.733,92	52.317,26	27.484,08	1.378,66	2.789,54
FEX (R\$)	7.924,78	9.659,28	8.807,52	-	-	10.281,25
FUNDEB (R\$)	1.312.883,63	1.463.840,11	1.694.973,82	1.982.792,26	8.311.196,72	1.959.534,81
<b>Total</b>	<b>4.148.404,48</b>	<b>4.543.562,71</b>	<b>5.427.866,40</b>	<b>5.802.363,12</b>	<b>12.457.963,46</b>	<b>6.380.056,53</b>

Fonte: Tesouro Nacional

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota 1: FPM - Fundo de Participação dos Municípios; ITR - Imposto Territorial Rural; LC - Lei Complementar; FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

Nota 2: A partir de 1998, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96, já está descontada a parcela de 15 % (quinze por cento) destinada ao FUNDEF. A partir 2007, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96 e do ITR, já estão descontados da parcela destinada ao FUNDEB.

### 9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS<sup>1</sup> - 2009 a 2014

Ano	VA e IBGE	Ecológico <sup>2</sup>	Total
2009	-	-	533.068,84
2010	-	-	647.335,62
2011	520.826,45	159.296,58	680.123,03
2012	585.396,51	201.503,93	786.900,44
2013	654.824,58	313.600,67	968.425,25
2014	715.948,04	302.645,12	1.018.593,16

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Valores rateados conforme Art. 2º e 3º da Lei Complementar 63, de 11 de janeiro de 1990.

(2) Não havia separação dos valores até o ano de 2011.

### 9.3 Repasse da Arrecadação de IPVA - 2009 a 2014

Ano	IPVA
2009	22.614,81
2010	28.662,48
2011	33.436,08
2012	45.529,49
2013	46.733,62
2014	69.115,56

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais - 2009 a 2014

Impostos	2009	2010	2011	2012	2013	2014
I. T. C. D.	4.021,7	9.731,5	13.516,2	15.847,5	46.030,8	108.920,40
I. P. V. A.	40.314,3	53.427,9	65.277,4	88.686,7	101.145,6	112.786,80
Taxas	20.819,6	24.015,7	19.920,3	18.029,8	17.588,6	19.404,56
<b>Total</b>	<b>65.155,5</b>	<b>87.175,0</b>	<b>98.714,0</b>	<b>122.564,0</b>	<b>164.765,1</b>	<b>241.111,8</b>

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: I. T. C. D. - Imposto sobre Transmissão Causa Mortes e Doação de quaisquer Bens ou Direitos; I. P. V. A. - Imposto sobre Veículos Automotores

# 10 | SERVIÇOS E EQUIPAMENTO URBANOS

## 10.1 Dados de Telefonia Fixa - 2015<sup>1</sup>

Tipo	2015
Telefones - Acessos Individuais	193
Telefones - Acessos Públicos (TUP) <sup>2</sup>	30

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Março/2015.

(2) TPU - Telefone de Uso Público

## 10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a Supervisão do BACEN, em Funcionamento - 2015<sup>1</sup>

Tipo	2015
Agências	-
<b>Total de Postos</b>	<b>2</b>
Posto de Atendimento Bancário Eletrônico - PA	1
Posto de Atendimento Bancário - PAB	-
Posto Avançado de Atendimento - PAA	1

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Instituições Financeiras

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Março/2015.

## 10.3 Quantitativos de Estação Rádio Base (ERB) por Operadora - 2015<sup>1</sup>

Operadora(s)	2015
Vivo	1
Brasil Telecom	-
Claro	-
Tim	-
<b>Total</b>	<b>1</b>

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Março/2015.

Nota: ERB é a estação fixa do Serviço Móvel Especializado usada para radiocomunicação com estações móveis.

# 11 | PROBLEMAS AMBIENTAIS

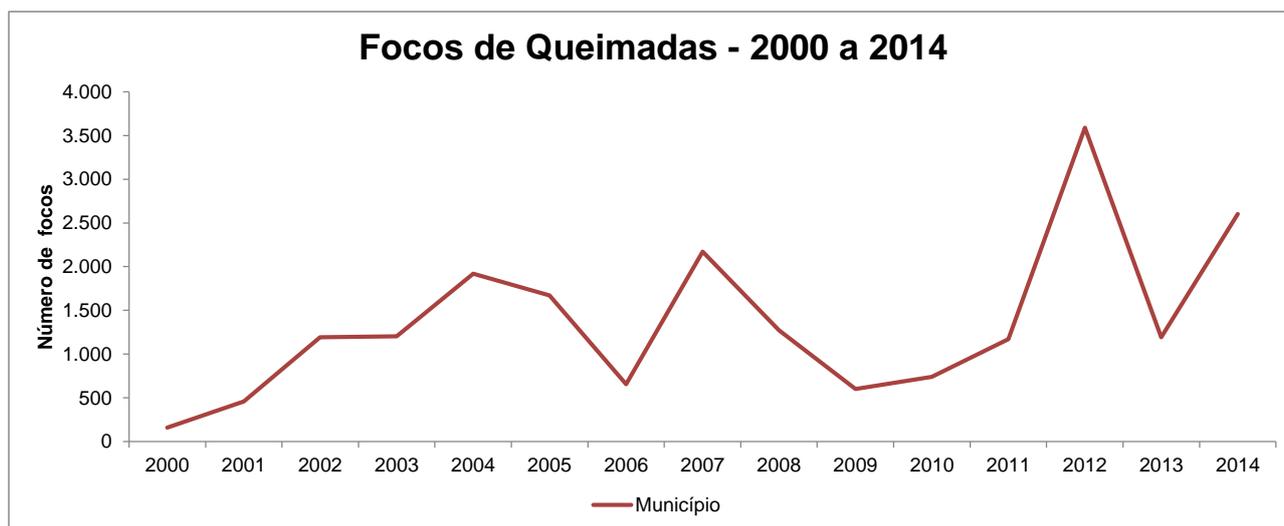
## 11.1 Focos de Queimadas - 2000 a 2014

Ano <sup>1</sup>	Município
2000	158
2001	460
2002	1.191
2003	1.204
2004	1.918
2005	1.671
2006	655
2007	2.172
2008	1.273
2009	602
2010	741
2011	1.171
2012	3.590
2013	1.193
2014	2.601

Fonte: MTCI - Ministério de Ciência e Tecnologia e Ministério do Meio Ambiente

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Listado(s) somente município(s) com focos no período de janeiro a dezembro de cada ano.



Fonte: Ministério de Ciência e Tecnologia e Ministério do Meio Ambiente

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas



Secretaria do Planejamento  
e Orçamento

[seplan.to.gov.br](http://seplan.to.gov.br)